

GOVERNANÇA EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS: uma revisão sistemática da literatura em contextos empresariais e geográficos diversos

RESUMO

Introdução

Este artigo analisa a governança corporativa em pequenas e médias empresas (PMEs), com foco em diferentes contextos empresariais e geográficos. A pesquisa justifica-se pela escassez de estudos que abordem a aplicação da governança em PMEs, especialmente em países em desenvolvimento.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Problema: Como as práticas de governança em PMEs variam entre contextos geográficos/setoriais e quais efeitos estão mais associados ao desempenho? Diante desse cenário, o presente estudo se propôs analisar a produção científica sobre governança em pequenas e médias empresas (PMEs), visando mapear a literatura existente e compreender as práticas de governança em diferentes contextos empresariais e geográficos.

Fundamentação Teórica

Ancoramos em agência e propriedade (Jensen & Meckling, 1976), no debate acionista-stakeholder (Shleifer & Vishny, 1997; Clarke, 2012) e nos códigos e princípios (Cadbury, 1992; OCDE, 2015; Tricker, 2015). Para PMEs, destacam-se governança familiar e efeitos de propriedade (Villalonga & Amit, 2006; La Porta et al., 1999), diversidade de gênero e risco/desempenho (Manello et al., 2023; Nadia & Hanafi, 2023) e transparência/relato para sobrevivência e acesso a capital (Popoola, 2022).

Metodologia

Por meio de uma revisão sistemática e bibliométrica, utilizou-se o método Proknow-C para selecionar e analisar 29 artigos indexados na base Web of Science. A abordagem é mista, combinando técnicas quantitativas (análise bibliométrica) e qualitativas (análise de conteúdo).

Análise e Discussão dos Resultados

Os resultados revelam que práticas como independência do conselho, diversidade de gênero, estrutura de propriedade familiar, transparência financeira e reuniões frequentes são as mais recorrentes. As evidências indicam que o contexto geográfico influencia diretamente essas práticas: mercados desenvolvidos adotam modelos mais estruturados, enquanto mercados emergentes priorizam inovação e adaptação.

Considerações Finais

O estudo contribui ao sistematizar o conhecimento existente e identificar lacunas teóricas, oferecendo subsídios para pesquisadores e gestores interessados em fortalecer a governança em PMEs. Conclui-se que a efetividade das práticas de governança depende de sua adequação ao ambiente institucional, cultural e setorial onde as empresas estão inseridas.

Referências

FAROOQ, M.; NOOR, A.; ALI, S. Corporate governance and firm performance: empirical evidence from Pakistan. *Corporate Governance*, v. 22, n. 1, p. 42-66, 2022. MANELLO, A.; FALAVIGNA, G.; ISAIA, E.; ROSSI, M. C. Female top managers and credit risk: evidence from Italian firms. *Corporate Governance*, v. 23, n. 6, p. 1379-1403, 2023. NADIA, L. P.; HANAFI, M. M. Do women board members affect dividend policy and cash holdings? Evidence from ASEAN emerging economies. *Corporate Governance*, v. 23, n. 4, p. 705-722, 2023

Palavras-Chave: Governança corporativa / PMEs / Revisão sistemática